

1 Que bom he Deos para Israel, e para os que são de coração recto!

2 Entretanto os meus pés quasi que me faltáráo, e eu quasi que cahi andando.

3 Porque eu fui tocado do zelo contra os iniquos, vendo a paz dos peccadores.

4 Porque elles não cuidão na sua morte; e os golpes, com que Deos, os fere, não durão.

5 Elles não participão dos trabalhos, que os outros homens padecem; e não experimentão os flagellos, a que os outros homens estão expostos.

6 Isto he o que os faz soberbos, e por isto he que elles estão cubertos dos seus crimes, e das suas impiedades.

7 A sua iniquidade he como nascida da sua gordura: elles se deixáráo ir após todas as paixões do seu coração.

8 Todos os seus pensamentos, e todas as suas palavras são cheias de malicia: elles proferirão altamente a iniquidade, que tinham concebido.

9 A sua boca se abriu contra o Ceo; e a sua lingua passou a atacar a terra.

10 Por isso he que o meu povo voltando os olhos para estas cousas, e vendo n'elles huns dias cheios, e felices,

11 Se deixou dizer: Como he possivel que Deos conheça isto? e que o Altissimo tenha conhecimento d'estas cousas?

12 Eis-ahi os mesmos peccadores abundando em todos os bens deste Mundo: elles adquirirão grandes riquezas.

13 E eu tambem disse: logo inutilmente trabalhei eu por purificar o meu coração, e inutilmente lavei as minhas mãos entre os innocentes.

14 Pois que eu fui açoutado todo o dia, e castigado des da manhã.

15 Se eu dizia comigo, Assim fallarei; eu conheci ao mesmo tempo que o não podia fazer, sem condemnar a toda a sociedade dos teus filhos.

16 Appliquei pois a minha consideração a ver se penetrava este segredo; mas achci que se presentava diante de mim hum grande trabalho;

17 Até que eu entre no Sanctuario de Deos, e que eu aprenda n'elle qual será o seu fim.

18 Mas a verdade he, ó Deos, que esta prosperidade, em que tu os pozeste, he como hum laço, que tu lhes armaste; pois que tu os deitaste abaixo, no tempo mesmo que elles se levantavão.

19 O como elles cahirão na ultima desolação! Elles faltáráo repentinamente: perecêráo por causa da sua iniquidade.

20 Senhor, tu reduzirás a nada na tua Cidade a vã imagem da sua bémaventurança, como o sonho dos que se levantão.

21 Mas porque o meu coração todo se inflammou, e os meus rins se alteráráo;

22 E porque eu me vi como reduzido a nada, e posto n'uma summa ignorancia;

23 E feito em fim como huma besta na tua presença, eu com tudo me não apartei de ti:

24 Tu sostiveste a minha mão direita; tu me conduziste segundo a tua vontade; e tu me encheste de gloria, recebendo-me em teus braços.

25 Que ha pois para mim no Ceo, e que desejei eu sobre a terra, senão a ti?

26 A minha carne, e o meu coração desfalecêráo: ó Deos, que es o Deos do meu coração, e a minha pertença por toda a eternidade.

27 Porque aquelles, que se alongão de ti, perecerão; e tu resolveste perder a todos, os que te deixão, para se prostituirem.

28 Mas para mim o meu bem está em adherir a Deos, e em pôr a minha esperança n'aquelle, que he o meu Senhor, e o meu Deos;

A fim de que eu publique todos os teus louvores ás portas da filha de Sião.

SALMO LXXIII.

PROFETICO.

INTELLIGENCIA a Asaph.

Ut quid, Deus, repulisti in finem?

Porque razão, ó Deos, nos deste tu de mão para sempre? Porque razão se escandeece o teu furor contra as ovelhas, que tu apascentavas nas tuas pastagens?

2 Lembra-te d'esta tua congregação, a qual tu possuiste des do princípio. Tu resgataste esta porção da tua herança: o monte Sião he o lugar, onde tu estabeleceste a tua morada.

3 Levanta as tuas mãos para abateres por huma vez o orgulho d'estes soberbos. Quantas, e quão grandes maldades commetteo o inimigo no teu Sanctuario?

4 Os que te aborrecem, blazonáráo ferozmente no lugar, onde se celebrão as tuas solemnidades.

5 Elles, sem saberem o que fazião, arvoráráo os seus estandartes em fórma de trophéos no alto do Templo, como se fosse n'uma encruzilhada de ruas.

6 Elles se ajuntáráo de mão commum a quebrar as suas portas a golpes de machado, como se cortassem arvores no meio de hum bosque: elles as deitáráo abaixo com machados, e enxós.

7 Elles queimáráo o teu Sanctuario: elles çujáráo o Tabernaculo consagrado ao teu nome, tendo-o lançado por terra.

8 Elles disserão todos juntos dentro no seu coração: Façamos cessar de cima da terra os dias de festa consagrados a Deos.

9 Nós não vimos mais os nossos sinaes; já não ha profeta; e ninguem nos conhecerá mais.

10 Até quando, ó Deos, nos carregará

d'affrontas o nosso inimigo? Até quando irritará o nosso adversario sem cessar o teu nome?

11 Porque retiras tu de cima delles a tua mão, a tua direita? Tira-a do teu seio para os perdeses.

12 Entretanto Deos, que he o nosso Rei antes dos seculos, obrou a nossa salvação no meio da terra.

13 Tu he que firmaste o mar pelo teu poder: tu o que quebraste as cabeças dos dragões no fundo das aguas.

14 Tu o que machocaste a cabeça do grande dragão: tu o que o deste por ceva aos povos da Ethiopia.

15 Tu o que fizeste arrebentar da pedra as fontes, e as torrentes: tu o que seccaste os grandes rios.

16 Tu es o Senhor do dia, e da noite: tu o que fabricaste a aurora, e o Sol.

17 Tu formaste toda a extensão da terra: tu creaste o verão, e a primavera.

18 Lembra-te d'isto, que o inimigo tem ultrajado ao Senhor com as suas blasfêmias, e que hum povo insensato irritou o teu nome.

19 Não entregues ás bestas humas almas, que se occupão em te louvar: e não te esqueças já mais das almas dos teus pobres.

20 Lança os olhos sobre o teu pacto: porque huus homens os mais desprezíveis da terra se apoderarão injustamente de todas as nossas casas.

21 O que está na humilhação não vá confundido: o pobre, e o necessitado louvarão o teu nome.

22 Levanta-te, ó Deos, julga a tua propria causa: lembra-te dos ultrajes, que se te fazem; dos que hum povo insensato te faz todo o dia.

23 Não te esqueças do que dizem os teus inimigos: a soberba dos que te aborrecem, sóbe sempre a mais, e mais.

SALMO LXXIV.

MORAL.

PARA o fim, Não nos destruas, Salmo de Cantico d'Asaph.

Confitebimur tibi, Deus, confitebimur, et invocabimus nomen tuum, &c.

1 Nós te louvaremos, ó Deos, nós te louvaremos, e invocaremos o teu nome: nós referiremos as tuas maravilhas.

2 Quando tiver chegado o tempo d'isso, eu julgarei as justicas.

3 A terra se derreteo com todos os seus habitantes: eu he que firmei as suas columnas.

4 Eu disse aos máos: Não commettais mais a iniquidade: e aos peccadores: Não vos eleveis com soberba.

5 Não levanteis a vossa cabeça insolentemente: não falleis contra Deos, nem profiraes blasfêmias.

6 Porque nem do Oriente, nem do Occidente, nem dos desertos dos montes vos virá algum soccorro:

7 Porque o mesmo Deos he o vosso Juiz. Elle abate a hum, e exalta a outro;

8 Porque o Senhor tem na sua mão hum calis de vinho puro, cheio de huma mistura.

Elle lança de hum no outro: mas as suas fézes não se consumirão: d'ellas hão de beber todos os peccadores da terra.

9 Mas eu por mim, eu annunciarei os seus louvores por toda a eternidade: eu entoarei canticos ao Deos de Jacob.

10 Eu quebrarei toda a força dos peccadores; e a do justo se elevará cada vez mais.

SALMO LXXV.

DE ACÇÃO DE GRAÇAS.

PARA o fim, a Canticos, Salmo d'Asaph, Cantico aos Assyrios.

Notus in Judæa Deus: in Israel magnum nomen ejus.

1 Deos se fez conhecer na Judéa: e o seu nome he grande em Israel.

2 Elle escolheo por lugar seu a Cidade da paz; e por sua morada a Sião.

3 Alli quebrou elle a força dos arcos, o escudo, a espada: alli fez cessar a guerra.

4 Tu fizeste brilhar a tua luz por hum modo admiravel lá dos montes eternos:

5 E todos os que tem o coração insensato, se turbarão com isso.

Todos os ricos dormirão o seu somno: e depois que acordarão, não acharão nada nas suas mãos.

6 A' voz das tuas ameaças, ó Deos de Jacob, se deixarão dormir estes féros cavalleiros.

7 Tu es verdadeiramente terrivel; e quem te poderá resistir des do ponto, que tu te encolerizas?

8 Tu fizeste que se ouvisse do Ceo o teu juizo: a terra tremco, e depois ficou em paz,

9 Quando Deos se levantou a fazer justiça, para salvar a todos os que são mansos de coração.

10 O pensamento do homem se occupará todo em te louvar: e a continuação d'esse pensamento te louvará como n'um dia de festa.

11 Fazei votos ao Senhor vosso Deos, e tratai de os cumprir todos vós, os que rodeais o seu Altar, offerecendo-lhe presentes.

Fazei votos ao que verdadeiramente he terrivel;

12 Ao que tira a vida aos Principes, e ao que he terrivel aos Reis da terra.

SALMO LXXVI.

CONSOLATORIO.

PARA o fim, por Idithun, Salmo d'Asaph. *Voce mea ad Dominum clamavi, voce mea ad Deum, et intendit mihi.*